

Atendimento domiciliar a pacientes odontogeriatra: uma revisão da literatura

Home care for dentistry patients: a literature review

DOI:10.34119/bjhrv5n4-113

Recebimento dos originais: 14/04/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

Maria Jayane Karollyne de Almeida Costa Nascimento

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: mariajayanekarollyne@outlook.com

Gisele Polyana Alves Feitosa

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: gisele.polyana@gmail.com

Kenya Rayanne Barros Silva

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: Kennya.raynne.rb@gmail.com

Izabelle Silva Barbosa

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: izabellebarbosa382@gmail.com

Helen Cavalcanti Santos

Graduanda em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: Cavalcantehelen10@gmail.com

Nicolas da Silva

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: nicolas234.nhcn@gmail.com

Antônio Victor Matias Gonçalves

Graduando em Odontologia

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: avmgoncalves@hotmail.com

Fernanda Braga Peixoto

Mestre em Ensino na Saúde

Instituição: Centro Universitário CESMAC

Endereço: Rua Cônego Machado, 918, Maceió

E-mail: fernandapeixoto_al@hotmail.com

RESUMO

Envelhecer é um processo ativo e contínuo, no qual se observam modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, que determinam a perda gradual da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando perdas funcionais e, conseqüentemente, implica em necessidades específicas de saúde devido ao aumento da frequência e gravidade de problemas, sendo imprescindível atendimento domiciliar (AD). Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre o atendimento domiciliar a pacientes odontogeriatras. Trata-se de uma revisão qualitativa e de caráter descritivo, desenvolvida mediante estratégia de busca por meio dos DeCS: “Visita domiciliar”, “Idoso” e “Odontologia”, em bases de dados como SciELO, PubMed e Elsevier. Estabeleceu-se o critério de inclusão, publicações nos idiomas português e inglês, com recorte temporal de 2011 a 2022. As medidas de prestação de serviços ofertadas pelo SUS estão associadas a determinados princípios onde procura fornecer serviços de saúde qualificado, humanitário, com tempo e acesso igualitário para todos os cidadãos. O atendimento odontológico domiciliar para o idoso parcial e totalmente dependente é constituído por um conjunto de ações preventivas e de mínima intervenção, a fim de promover a saúde bucal e orientar os familiares e/ou cuidadores. Por fim, conclui-se que a ação multiprofissional é indispensável para proporcionar maior aporte de direitos aos idosos. Outrossim, o cirurgião-dentista deve assegurar um suporte terapêutico preciso para que haja um bom prognóstico e proporcione maior qualidade de vida.

Palavras-chave: visita domiciliar, idoso, odontologia.

ABSTRACT

Aging is an active process and continuous, in which morphological, physiological, biochemical and psychological changes are observed, which determine the gradual loss of the individual's ability to adapt to the environment, causing functional losses and, consequently, implying specific health needs due to the increase in frequency and seriousness of problems, and home care (AD) is essential. Thus, the aim of this study was to review the literature on home care for odontogeriatric patients. This is a qualitative and descriptive review, developed through a search strategy through the DeCS: “Home visit”, “Elderly” and “Dentistry”, in databases such as SciELO, PubMed and Elsevier. The inclusion criteria were established, publications in Portuguese and English, with a time frame from 2011 to 2022. The measures of service provision offered by the SUS are associated with certain principles where it seeks to provide qualified, humanitarian health services, with time and equal access for all citizens. Home dental care for the partially and totally dependent elderly consists of a set of preventive actions and minimal intervention, in order to promote oral health and guide family members and/or caregivers. Finally, it is concluded that multidisciplinary action is essential to provide greater

support of rights to the elderly. Furthermore, the dentist must ensure precise therapeutic support so that there is a good prognosis and a better quality of life.

Keywords: home visit, elderly, dentistry.

1 INTRODUÇÃO

Envelhecer é um processo ativo e contínuo, no qual se observam modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, que determinam a perda gradual da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, ocasionando em perdas funcionais mesmo sem a presença de doenças crônicas (Vasconcelos et al., 2020).

O idoso possui particularidades popularmente conhecidas – mais doenças crônicas e fragilidades, mais custos, menos recursos sociais e financeiros. Com tantas situações adversas, o cuidado do idoso deve ser estruturado de forma diferente da que é realizada em adultos ou jovens, buscando estabilizar o quadro clínico e o monitoramento constante, de forma a impedir ou amenizar o declínio funcional (Veras; Oliveira, 2018).

O processo de envelhecimento implica em necessidades específicas de saúde devido ao aumento da frequência e gravidade de problemas, ademais, é uma população que tende a perder a autonomia de seu cuidado. Assim, o aumento da proporção de idosos gera diversos desafios para a sociedade e sistema de saúde e em razão disso, diversas estratégias com o intuito de atender melhor esta população vem sendo desenvolvidas (Torres et al., 2020).

A atenção domiciliar (AD) é definida por um conjunto de ações e serviços de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, assim, garantindo o cuidado e integridade às redes de atenção à saúde. É tido como um componente dos cuidados à saúde, pois os serviços de saúde são ofertados ao indivíduo com o intuito de promover, manter ou restaurar a saúde, maximizar o nível de independência e minimizar os efeitos da incapacidade ou doenças (Bizerril et al., 2015).

O quadro de saúde bucal da população idosa brasileira é precária, sendo indispensável que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre as condições de saúde bucal dos idosos bem como estas podem afetar sua condição sistêmica e de que forma os programas sociais podem atuar na promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população idosa (Barbosa, 2011).

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre o atendimento domiciliar a pacientes odontogeriatras, evidenciando o envelhecimento e o atendimento domiciliar, levando em conta o sucesso dos mesmos.

2 METODOLOGIA

O presente estudo apresenta uma revisão da literatura de caráter descritivo referente ao atendimento domiciliar odontológico para idosos, publicados em periódicos nacionais e internacionais, levando em consideração o recorte temporal de 2011 a 2022. Para análise e síntese dos dados, seguiu-se os princípios estabelecidos por Andrade et al. (2017): formulação dos critérios de inclusão, definição das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliação rigorosa dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Para a realização do estudo, foram consultadas as bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e Elsevier. Para tal busca, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Visita domiciliar”, “Idoso” e “Odontologia”, nos idiomas inglês e português.

Os critérios de inclusão aplicados foram artigos de revisão de literatura narrativas e sistemáticas, bem como relato de caso publicados nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos que não possuíssem conteúdo concernente com o pesquisado ou que tratavam de outras temáticas.

Como exposto, seguimos o esquema acima supracitado para a obtenção dos dados deste estudo. Na próxima seção, apresentamos os resultados encontrados juntamente com suas respectivas discussões. Primeiro apresentamos a quantidade de artigos encontrados no recorte temporal. Logo após, realizamos uma síntese dos dados obtidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os artigos foram selecionados baseando-se no título e no resumo. Os trabalhos selecionados foram aqueles que abordavam sobre o atendimento domiciliar e a odontogeriatria. Restando para o final desta pesquisa o total de 13 artigos selecionados, que possuíam relevância para este trabalho.

Quadro 1: Artigos obtidos na busca de dados.

Autor	Título	Ano de publicação
Araújo et al.	Higiene e saúde bucal em idosos na atenção primária: uma revisão sistemática.	2020
Barbosa	Condições de saúde bucal em idosos: uma revisão da realidade brasileira.	2011

Bizerril et al.	Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal.	2015
Marques & Bulgarelli	Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS.	2020
Mendonça et al.	O sentido do envelhecer para o idoso dependente.	2021
Procópio et al.	A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades.	2019
Rosa et al.	Atenção do cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família no atendimento domiciliar à pacientes acamados: revisão de literatura.	2021
Sales et al.	Condições de saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão de literatura.	2017
Silva Neto et al.	A atuação do cirurgião dentista na odontogeriatria: uma revisão de literatura.	2020
Silva et al.	Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa.	2020
Torres et al.	Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde.	2020
Vasconcelos et al.	Saúde bucal, qualidade de vida e depressão em idosos independentes: Revisão sistemática.	2020
Vera et al.	Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado.	2018

Conforme estudo realizado por Schenker & Costa (2019), indivíduos com 65 anos ou mais representam 7,4% da população brasileira indicando um importante alargamento do topo da pirâmide etária. Em menos de 40 anos, o Brasil passou de um perfil de mortalidade típico de uma população jovem para um desenho caracterizado por enfermidades complexas e mais onerosas, próprias das faixas etárias mais avançadas. As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) crescem com o passar dos anos e entre os idosos atingem 75,5% da população (69,3%

entre os homens e 80,2% entre as mulheres), podendo gerar limitações funcionais e incapacidades.

Torres et al. (2020) por sua vez, afirmam que há uma projeção de crescimento no número de pessoas com 65 anos ou mais de 524 milhões em 2010 para quase 1,5 bilhão em 2050, com a maior parte delas concentrada nos países em desenvolvimento, resultando numa grande transformação na demografia e na saúde pública.

O movimento mundial da longevidade representa a aceleração da mudança demográfica. Ou seja, com a diminuição da taxa de fecundação, ocorrerá um aumento da proporção de pessoas idosas; e, com este processo de longevidade, alimentado por fatores coadjuvantes, os idosos viverão mais. Além disso, com o aumento da esperança de vida advém, principalmente, da melhoria das condições de saúde da população idosa. Estima-se que esse segmento populacional vem ganhando dez anos a mais de vida, permitindo-lhe a possibilidade de viver, pelo menos, até os 80 anos no caso dos homens e 85 anos no caso das mulheres (Marques & Bulgarelli et al., 2020; Mendonça et al., 2021).

A concepção da atenção primária fortalece a organização do sistema de saúde de indivíduos e comunidade, por meio de movimentos profiláticos e terapêuticos. Em 1970, a saúde encontrava-se precária, sendo demarcada pela Reforma Sanitária e refletindo sobre melhores ofertas de saúde para a sociedade. Essa reforma favoreceu, por meio da Constituição Federal de 1988, a oficialização do sistema único de saúde (SUS) e estabeleceu o princípio da universalidade do direito à saúde a todos. A assistência teve um aprimoramento, no entanto, deve ser aliado à realidade de cada grupo, no qual, muitas vezes carecem de ações educativas, acesso eficaz a todos e necessita de uma atenção aos pacientes que se encontram com suas funções fragilizadas ou inúteis. Uma má condição bucal pode desencadear problemas sistêmicos como: candidíase e xerostomia, e, se disseminarem, podem provocar degradação da arcada dentária e conseqüentemente atrapalhando a qualidade de vida (Procópio et al., 2019; Araújo et al., 2020).

Silva Neto et al. (2020) afirmam que as medidas de prestabilidade de serviços ofertados pelo SUS estão associadas a determinados princípios onde procura fornecer serviços de saúde qualificado, humanitário, com tempo e acesso igualitário para todos os cidadãos. A rede de atenção à saúde tem como critério: atendimentos domiciliares dos quais estabelece suporte a quem precisa, além de prestar continuidade ao tratamento inicial no hospital. Tal abrangência possibilita mais conforto para o paciente, haja vista que recebe e acolhe uma grande parte dos habitantes, sobretudo os que não podem ter uma assistência particular.

Uma das práticas preconizadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a atenção domiciliar (AD), e podendo ser identificada como um conjunto de ações e prestações de serviços relacionados à promoção, prevenção e tratamento de doenças, como também reabilitação prestadas em domicílio, com objetivo de fornecer a continuidade do cuidado, além de ser integrada às redes de atenção à saúde (Rosa et al., 2021).

O atendimento odontológico domiciliar para o idoso parcial e totalmente dependente é constituído por um conjunto de ações preventivas e de mínima intervenção, a fim de promover a saúde bucal e orientar os familiares e/ou cuidadores. Os mesmos devem estar preparados para o manejo psicológico, as quais podem levar a aceitação negativas por parte do idoso. Muitos cuidados apresentam dificuldades e insegurança, sendo imprescindível mais instruções de higiene oral (Sales et al., 2017).

De acordo com estudo realizado por Silva et al. (2020), para que as visitas domiciliares da equipe de saúde bucal sejam efetivas, primeiramente é fundamental traçar objetivos claros para sua realização. Essa atuação está indicada nos casos em que a dinâmica familiar influencia fortemente o processo saúde-doença; quando há problemas de adesão ao tratamento e necessidade de fortalecimento do vínculo; e para intervenções curativas quando os usuários não podem se deslocar até a UBS, levando em conta a disponibilidade dos profissionais e os equipamentos adequados.

4 CONCLUSÃO

Com o processo de envelhecimento e surgimento de comorbidades, é imprescindível a atuação multiprofissional no atendimento domiciliar para proporcionar maior aporte de direitos aos idosos. O tratamento geriátrico odontológico deve ser estabelecido para aperfeiçoar ainda mais a consulta e a continuidade de todo o tratamento, tendo em vista que há uma crescente nessa população e os cirurgiões-dentistas devem assegurar um recurso terapêutico preciso, para que haja um bom prognóstico e proporcionar maior qualidade de vida aos mesmos.

REFERÊNCIAS

- Andrade, S. R. et al. (2017). O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. *Texto & contexto enferm.* 26(4), e5360016.
- Araújo, A. S., Andrade, M., & Pinto, F. M. A. G. (2020). Higiene e saúde bucal em idosos na atenção primária: uma revisão sistemática. *REAS/EJCH*, 44 (1).
- Barbosa, K. G. N. (2011). Condições de saúde bucal em idosos: uma revisão da realidade brasileira. *Odontol. Clín.-Cient*, 10 (3).
- Bizerril, D. O., Saldanha, K. G. H., Silva, J. P., Almeida, J. R. S., & Almeida, M. E. L. (2015). Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. *Rev Bras Med Fam Comunidade*, 10 (37).
- Marques, F. P., & Bulgarelli, A. F. (2020). Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2063-2072.
- Mendonça, J. M. B., Abigalil, A. P. C., Pereira, P. A. P., Yuste, A., & Ribeiro, J. H. S. (2021). O sentido do envelhecer para o idoso dependente. *Ciênc. Saúde Colet.* 26 (1).
- Procópio, L. C. R., Seixas, C. T., Avellar, R. S., Silva, K. L. D., & Santos, M. L. D. M. D. (2019). A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. *Saúde em debate*, 43, 592-604.
- Rosa, S. O., Ramirez, I., Lima, D. C., & Pereira, A. A. (2021). Atenção do cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família no atendimento domiciliar à pacientes acamados: revisão de literatura. *Arch Health Invest*, 10(8), 1330-1336.
- Sales, M. V. G., Fernandes Neto, J. A., & Catão, M. H. C. V. (2017). Condições de saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão de literatura. *Arch Health Invest*, 6(3), 120-124.
- Silva Neto, J. M. A., Oliveira, D. R., Pereira, K. R., Barros, J. V. B. A. R. A., Machado, C. T. A., Medeiros, M. L. B. B., & Cavalcanti, T. C. (2020). A atuação do cirurgião dentista na odontogeriatria: uma revisão de literatura. *REAS/EJCH*, 51 (1).
- Silva, R. M., Peres, A. C. O., & Carcereri, D. L. (2020). Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. *Ciênc. saúde coletiva*, 25 (6).
- Torres, K. R. B. O., Campos, M. R., Luzia, V. L., & Caldas, C. P. (2020). Evolução das políticas públicas para a saúde do idoso no contexto do Sistema Único de Saúde. *Physis: revista de saúde coletiva*, 30 (1).
- Vasconcelos, A. K. M., Freitas, A. Z. V. M., Silva, R. O., Sousa, S. A., Piagge, C. S. L. D., & Cavalcanti, Y. W. (2020). Saúde bucal, qualidade de vida e depressão em idosos independentes: Revisão sistemática. *Research, Society and Desenvolviment*, 9 (9).
- Veras, R. P., & Oliveira, M. (2018). Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc. saúde colet.* 23 (6).